

PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUÍSTICA E ARTES

VOLUME

2



DOX Editora

Publicações



Obra sob o selo Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es).



© 31/12/2023 Edição brasileira por DOX Editora.

Todos os direitos reservados.

CNPJ: 50.662.076/0001-50

Rua Joao Jose De Freitas, Nº 95, Setor Centro Oeste, Goiânia/GO

doxeditora.com.br

Editor-Chefe: François de Souza Martins. **Revisores:** Autores.

Conselho Editorial: Me. François de Souza Martins, Henrique Santos Silva, Lucas Sales Xavier.

DOI 10.5281/zenodo.10436818

ISBN 978-65-85835-02-2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M385p Martinez, Maria Alice

Pesquisas em Ciências Humanas, Linguística e Artes [livro eletrônico] /
Maria Alice Matrinez ... [et al.] – Goiânia: DOX Editora, 2023.
34 p. : v. 2 ; PDF.

ISBN 978-65-85835-02-2 (e-book)

1. Criatividade 2. Significado 3. Comunicação 4. Humanas
5. Interpretação I. Título

CDD 300
CDU 300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais
2. Ciências sociais



SUMÁRIO

PREFÁCIO	4
MUTISMO SELETIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	5
DOI: 10.5281/ZENODO.10393488	5
GESTÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO EM JUARA-MT: UM ESTUDO DA HISTÓRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2018 -2022)	16
DOI: 10.5281/ZENODO.10393484	16

PREFÁCIO

Prezado leitor,

É com grande satisfação que apresentamos esta coletânea de livros publicada pela DOX Editora, uma editora científica que se dedica a divulgar pesquisas de qualidade nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesta obra, você encontrará artigos originais e relevantes escritos por autores renomados e emergentes, que contribuem para o avanço da ciência e da sociedade.

Temos como missão levar a ciência mais longe, democratizar o acesso à informação e valorizar a qualidade dos trabalhos presentes no livro. Por isso, todos os artigos são submetidos a um processo de avaliação, que garante a sua confiabilidade e relevância. Além disso, os livros são publicados em formato digital, sem custo para o leitor e com ampla distribuição.

Ao ler esta coletânea, você terá a oportunidade de conhecer as últimas novidades e tendências nas áreas abordadas pelos autores, bem como ampliar seus horizontes e perspectivas. Esperamos que esta obra seja uma fonte de inspiração e aprendizado para você, assim como foi para nós.

Boa leitura!

DOX Editora.

CAPÍTULO 01

MUTISMO SELETIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SELECTIVE MUTISM: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

DOI: 10.5281/zenodo.10393488

Lorrayne Valente da Silva¹

Luciane Weber Baia Hees²

¹ Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho – SP, <http://lattes.cnpq.br/7099768679029229>.

² Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho – SP, <http://lattes.cnpq.br/4708922504395297>.

RESUMO

Este artigo apresenta uma Revisão Integrativa da Literatura sobre o Mutismo Seletivo nos últimos onze anos. Foi eleito como objetivo sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre mutismo seletivo no Brasil e em Portugal. O Mutismo Seletivo (MS) é um transtorno ainda pouco conhecido pelos educadores e psicólogos escolares, o que torna o seu diagnóstico tardio e acaba impactando a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, principalmente no âmbito escolar e social. O Mutismo Seletivo foi classificado como um Transtorno de Ansiedade e caracteriza-se pela falta de comunicação oral em determinados ambientes, principalmente na escola, podendo, inclusive, ser confundido com uma timidez extrema, fazendo com que, assim, ocorra um retardo no diagnóstico. Como forma de amenizar os impactos causados pelo MS é indicada a ludoterapia que, além de ser aplicada como tratamento, também facilita a comunicação e socialização de crianças com MS. Conclui-se que o estudo e a pesquisa sobre este transtorno é fundamental para promover um acompanhamento adequado da criança, tanto por parte dos docentes quanto dos familiares, e prevenir, dessa forma, maiores impactos no atraso dos processos de aprendizagem.

Palavras-chave: Mutismo Seletivo. Revisão Integrativa. Dificuldade de Aprendizagem. Ludoterapia.

ABSTRACT

This paper presents an Integrative Review of Selective Mutism Literature in the last eleven years. The objective is to synthesize results obtained in research on selective mutism in Brazil and in Portugal. Selective Mutism (SM) is a disorder still little known by educators and school psychologists, which makes for a late diagnosis and ends up impacting the child's learning and development, especially in the school and social environment. Selective Mutism was classified as an anxiety disorder and is characterized by the lack of oral communication in certain environments, especially at school, and can even be confused with extreme shyness, thus causing a delay in diagnosis. As a way of mitigating the impacts caused by SM, play therapy is highlighted, which is used as a treatment, and how it facilitates communication and socialization of children with SM. It is concluded that knowledge about this disorder is important so that better monitoring of the child exists, both by teachers and relatives, in order not to cause a possible delay in their learning.

Keywords: Selective Mutism. Integrative Review. Learning Difficulty. Play therapy.

INTRODUÇÃO

Este artigo discute um tema pouco estudado pelos educadores e psicólogos escolares conforme salienta Ribeiro (2013), trata-se do Mutismo Seletivo (MS). Esse transtorno, como expõe Silva (2017), qualifica-se como sendo um transtorno de ansiedade infantil cuja principal particularidade é a falta de comunicação em determinados ambientes sociais. Outros autores, como Ribeiro (2013), Melo (2016) e Figueiras (2017), também abordam o Mutismo Seletivo em seus trabalhos. Ribeiro (2013) defende a utilização da atividade lúdica e a ludoterapia para auxiliar o desenvolvimento de crianças com mutismo seletivo. Ela explica também sobre como o brincar é importante nesses casos, destacando os pontos positivos da ludoterapia no desenvolvimento das crianças com MS. Melo (2016) e Figueiras (2017), por sua vez, falam sobre a Terapia Cognitiva Comportamental e como ela é eficaz na intervenção do Mutismo Seletivo, além de destacarem atividades lúdicas e brincadeiras no tratamento do MS.

No contexto escolar, se um aluno apresentar características de tal transtorno é bem possível que o professor regente tenha dificuldades em saber como lidar com esse contexto; diante disso, questiona-se: Quais estratégias o professor pode adotar para amenizar o impacto do mutismo seletivo no desempenho acadêmico da criança?

A hipótese inicial é a de que o professor deveria recorrer a jogos e brincadeiras adaptadas em que interações com os colegas aconteçam, e assim, levem os discentes com Mutismo Seletivo a desenvolver justamente a habilidade social, que é a área mais afetada.

A fim de responder tal questionamento, essa pesquisa tem como objetivo geral identificar elementos que possam amenizar o impacto do MS no desenvolvimento escolar a partir dos resultados obtidos na revisão integrativa. De modo específico, objetiva-se compreender o que é o mutismo seletivo, suas características, sintomas e tratamentos; além de sintetizar os resultados adquiridos em pesquisas sobre mutismo seletivo no Brasil e em Portugal e descrever o impacto nos processos de aprendizagem de crianças com este transtorno a partir dos dados colhidos.

Como método elegeu-se a revisão integrativa, um método que se divide em seis partes, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de

dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A relevância dessa temática justifica-se por se tratar de um tópico pouco difundido entre os educadores, e, como pudemos observar numa revisão exploratória sobre o tema, como Ribeiro (2013) e Candeias (2018) apontam: trata-se de um transtorno pouco reconhecido, fazendo com que, na maior parte dos casos, seu diagnóstico seja tardio, o que compromete a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Por isso, considera-se necessário debruçar-se sobre a temática estudando a bibliografia já existente, analisando e fomentando discussões para abrir caminhos para novas pesquisas na área em questão.

REVISÃO INTEGRATIVA COMO MÉTODO

A revisão integrativa é um método que se divide em seis partes, sendo elas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA et al., 2010).

Como Souza et al. (2010) expõe, a primeira fase da revisão integrativa, a elaboração da pergunta norteadora é a fase de maior importância e deve ser clara e objetiva, pois é através dela que se determinará os meios pelos quais a pergunta principal será respondida, conduzindo a coleta de informações. Nesse estudo, a pergunta norteadora é o questionamento central da problemática da pesquisa, ou seja: Quais estratégias o professor poderia adotar para amenizar o impacto do mutismo seletivo no desempenho acadêmico da criança?

Na segunda fase, busca e amostragem na literatura, é feita a pesquisa nos livros, bases de dados e periódicos, incluindo então, todos os estudos encontrados ou uma seleção aleatória de artigos, seguindo sempre um ou mais critérios relacionados a primeira fase.

Os procedimentos de pesquisa adotados para seleção e escolha dos artigos teve como primeira etapa a definição dos descritores. No Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) o descritor foi “Mutismo Seletivo” onde foram encontrados 21 documentos. No Scientific Electronic Library Online (SciELO) usou-se o descritor “Mutismo” e foram encontrados 41 documentos. Por fim, no Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e de Vida (ISPA) o descritor também foi “Mutismo Seletivo” e neste foram encontrados 97 documentos, totalizando 159 estudos. Estes bancos de dados foram escolhidos por

disponibilizarem artigos que atendiam a temática desta pesquisa. Outros foram acessados, porém, com esses descritores não localizaram nenhum artigo ou estudo.

Na segunda etapa, foi selecionado entre todos os estudos, apenas oito, e os critérios utilizados para essa escolha foram: aqueles que falavam diretamente sobre as características e sintomas do MS, trabalhos que relacionavam o mutismo seletivo com o desenvolvimento escolar da criança e trabalhos que citavam possíveis atividades como forma de tratamento. Foram descartados os demais artigos, pois possuíam enfoque clínico que não atendem os objetivos dessa pesquisa.

Em seguida, os artigos selecionados com base nos critérios citados foram organizados em uma tabela, sistematizada de acordo com a terceira fase da revisão integrativa, a coleta de dados.

Na coleta de dados, terceira fase, é onde os artigos passam por uma averiguação, onde se confere as informações e dados coletados para que estejam de acordo com a pergunta norteadora. É nesta fase que os artigos são organizados: qual metodologia foi utilizada, conceitos, tamanho da amostra, etc. visando a exatidão na checagem das informações. A quarta fase, análise crítica dos estudos incluídos, é dividida em seis níveis: evidências de meta-análise de vários estudos clínicos, estudos individuais com delineamento experimental, estudos quase-experimentais, estudos descritivos ou qualitativos, relatos de caso ou experiência, e o último nível, evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Por fim, a discussão dos resultados, onde é feita a comparação dos dados, e a apresentação da revisão integrativa são as duas últimas fases. Nesse estudo, adotou-se as três primeiras fases, sendo que as fases seguintes serão contempladas em pesquisas posteriores.

MUTISMO SELETIVO

O mutismo seletivo caracteriza-se como um transtorno de ansiedade infantil que afeta crianças em idade pré-escolar e escolar, sendo seu principal aspecto a ausência de comunicação em determinados ambientes nos quais se espera que haja interação social (SILVA, 2012).

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-V (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA, 2014, p. 45), o MS é definido como:

Um transtorno de ansiedade caracterizado por ausência da fala em um ou mais contextos ou cenários. O mutismo seletivo pode aparecer em crianças com algum transtorno da fala devido ao constrangimento causado por suas limitações. Muitas

crianças com mutismo seletivo, todavia, apresentam fala normal em locais “seguros”, como em casa ou junto dos amigos mais próximos.

O MS está ligado a problemas de caráter ansioso e para ser capaz de diagnosticá-lo é preciso que se manifeste por mais de um mês. Em situações onde a criança foi diagnosticada, caso não tenha uma intervenção apropriada, pode haver sequelas para a vida adulta. O MS pode ser também o início do que vem a ser uma fobia social na fase adulta (SANTOS, 2005).

IMPACTOS NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM MUTISMO SELETIVO

Crianças que apresentam o mutismo seletivo exibem um comportamento no qual é característico a dificuldade de se expressarem em público, falar sobre si mesmas, dificuldade em expressar seus sentimentos e desejos, além de evitarem manter o contato visual (SILVA; RIBEIRO, 2015).

Por conta disso, a criança com mutismo seletivo acaba tendo um atraso em seu desenvolvimento acadêmico, justamente por não se comunicar com outras crianças e com o professor. Os impactos do MS na vida da criança podem ser vistos como:

Ainda que indiretamente, esta patologia pode levar ao isolamento. Mas pode, depois, como todos os quadros infantis em que há dificuldades de integração, levar à diminuição da autoestima, alteração de humor e, a longo prazo, diminuir francamente o desejo e a vontade da criança estar na escola, conduzindo a insucesso e abandono escolar (SANTOS, 2005, p. 51).

A criança que apresenta mutismo seletivo também pode mostrar sinais anteriores a sua entrada na escola, como por exemplo, recusa para entrar na escola, dificuldade de separação dos pais, choro e gritaria expressando sua vontade de ir embora, desejo de não querer ficar no ambiente e também queixas de dores de cabeça ou dores no estômago (SANTOS, 2005).

Os primeiros sinais de MS aparecem em idade pré-escolar e escolar, por isso é importante que os professores fiquem atentos para o comportamento de seus alunos, pois quanto mais rápido o MS for identificado, melhor é para esta criança, pois havendo a intervenção apropriada o aluno não terá seu desenvolvimento tão afetado, podendo até acompanhar normalmente as outras crianças (SANTOS, 2005 e SILVA, 2012).

ELEMENTOS QUE AMENIZAM O IMPACTO DO MUTISMO SELETIVO NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

É necessário, primeiramente, conhecer o contexto no qual a criança com MS está inserida para que, somente então, possa se identificar qual intervenção é melhor para cada caso.

Em seus trabalhos, Melo (2016) e Figueiras (2017) dão ênfase às atividades lúdicas e brincadeiras, além de indicarem a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) como abordagem terapêutica para que ocorra a intervenção, partindo assim, da observação do comportamento e do ambiente no qual a criança está inserida. Melo (2016) também diz, como uma forma de intervenção da escola, que os objetivos dos professores, além da equipe multidisciplinar, devem ser baixar os níveis de ansiedade, como também encorajar o aluno com MS a se comunicar.

Santos (2005) exprime a necessidade que os profissionais da equipe multidisciplinar, assim como o professor, têm de mostrar para a criança que creem em sua competência de comunicação, sendo necessário promover formas de interação e de comunicação, sejam elas faladas ou escritas. Os métodos ativos como intervenção são:

Uma educação baseada em métodos ativos, sejam materiais manipuláveis, realização de experiências, jogos estruturados, dinâmicas de grupo etc., permite que os alunos se sintam integrados no seu meio envolvente, que se expressem livremente, desenvolvam as suas potencialidades de autorreflexão (competência intrapessoal) e a relação com os outros (competência interpessoal), evitando a exclusão social (SILVA, 2012, p. 32)

Portanto, as atividades lúdicas e a ludoterapia baseada no desenvolvimento, se forem aplicadas com um programa de intervenção desenhado exclusivamente para cada criança com mutismo seletivo, trarão excelentes resultados (RIBEIRO, 2013). Todas essas propostas são possibilidades que podem amenizar e promover uma inclusão da criança com MS com menos impactos negativos no desenvolvimento em espaços escolares.

LUDOTERAPIA

As crianças, de forma geral, dedicam a maior parte de seu tempo em brincadeiras e atividades recreativas com ou sem auxílio de materiais. O ato de brincar sendo ele livre, sem estruturação ou de forma estruturada, possui regras nas quais a criança se baseia, direcionando seu comportamento e auxiliando no seu desenvolvimento, já que ao brincar ocorrem os processamentos de simbolização e de representação gerando o pensamento abstrato (VYGOTSKY, 2007).

Bettelheim (1979) diferencia o jogo da brincadeira: o jogo possui um conjunto de regras que restringe a imaginação da criança, fazendo com que ela fique mais concentrada na realidade, no outro e nas consequências de suas escolhas no jogo, fazendo com que haja uma ideia maior de competitividade, além de que os jogos auxiliam no controle dos impulsos; por outro lado, na brincadeira as regras são mais maleáveis, elaboradas pela própria criança, não havendo um intuito claro.

Ribeiro (2013, p. 31) aponta quatro benefícios que a brincadeira tem no desenvolvimento infantil, são eles: o de impulsionar o desenvolvimento infantil, a descoberta das relações sociais, avaliação e comparação das habilidades e apropriação de códigos e papéis sociais. Para que a aprendizagem aconteça, segundo Piaget (2010), precisam ocorrer a assimilação e a adaptação, onde a primeira é o processo que correlaciona as experiências vividas com as novas informações, e a segunda é quando essas novas informações são acomodadas no cérebro, gerando assim a aprendizagem.

Piaget e Inhelder (2003) classifica os jogos em três tipos: jogo de exercício, jogo simbólico e jogo de regra; o primeiro presente no estágio sensório-motor, onde há muita repetição e o foco está nos sentidos e nos movimentos; o segundo, presente no estágio pré-operatório, cujo foco está na imaginação, não há regras e sofre mudanças de acordo com a idade da criança; e o terceiro surge no estágio operatório concreto, onde os jogos de regras são importantes para que haja uma interação do grupo.

A ludoterapia, desse modo, é uma forma de psicoterapia que busca restabelecer o bem-estar psicológico da criança através da atividade lúdica (SCHAEFER, 1994). Essa técnica pode ser vista, também, com o propósito de conhecer a realidade da criança, possibilitando uma intervenção (RIBEIRO, 2013). Portanto, como ressalta Ribeiro (2013), as atividades lúdicas facilitam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, colaborando para uma boa saúde mental, e nos casos de crianças com mutismo seletivo, facilita os processos de comunicação, aprendizagem e socialização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, a partir dos estudos selecionados para essa breve pesquisa, conclui-se inicialmente que as pesquisas sobre o mutismo seletivo são fundamentais para que haja um melhor acompanhamento da criança, tanto por parte dos docentes quanto dos familiares, com o intuito de não causar um possível atraso em sua aprendizagem.

Quanto mais cedo o MS for identificado, maiores serão as possibilidades da criança ter um desenvolvimento escolar, pessoal e social melhor, já que ela terá melhores chances de acompanhar a turma juntamente com os demais alunos, desenvolvendo também seu lado social e diminuindo as probabilidades de, na fase adulta, ser desenvolvida uma fobia social. Assim, a ludoterapia entra como uma forma de amenizar os impactos causados pelo mutismo seletivo, já que o ato de brincar, principalmente em crianças com o transtorno, facilita os processos de comunicação, aprendizagem e socialização, colaborando para uma boa saúde mental.

Longe de concluir as considerações sobre o tema, esse estudo será retomado em pesquisas posteriores nas quais será dada continuidade à Revisão Integrativa, pois, além de ampliar os dados, pretende-se aprofundar na quarta parte da revisão e, então, apresentar os dados finais da mesma.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho: Pais bons o bastante**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

CANDEIAS, Patrícia Reis. **Mutismo Seletivo e Escola**: um estudo descritivo eteórico. 109 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/3zEVTAF>>. Acesso em mai. 2021.

FIGUEIRAS, Ana S. Neves. **Fatores de Eficácia na Intervenção Clínica no Mutismo Seletivo: Estudo de Caso**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade do Minho, Portugal, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3zD64G7>>. Acesso em mai. 2021.

FILIPE, Lénia C. Martins. **Mutismo Seletivo**: um Estudo de Caso O Silêncio Nem Sempre é de Ouro. Dissertação (Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo Motor) – Escola Superior de Educação de Fafe (IESF), Medelo, Portugal, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3m91dt7>>. Acesso em mai. 2021.

MELO, Sara I. Cabral. **Mutismo Seletivo**: Projeto Tagarela. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), Lisboa, Portugal, 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/3Mmeucr>>. Acesso em mai. 2021.

PIAGET, Jean W. F. **A formação do símbolo na criança**: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PIAGET, Jean W. F.; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

RIBEIRO, Célia Margarida da Silva. **O Mutismo Seletivo e a Ludoterapia/ Atividade Lúdica**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade em Domínio Cognitivo-Motor) – Escola Superior de Educação João deDeus, Lisboa, Portugal, 2013. Disponível em:<<https://bit.ly/3mbsHyi>>. Acesso em mai. 2021.

ROCHA, Isabel Cristina Pinela da. **No Silêncio das Palavras... O Gesto Consentido!**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor) – Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal, 2014. Disponível em:<<https://bit.ly/3nWmV3M>>. Acesso em mai. 2021.

SANTOS, F. Mutismo seletivo: um silêncio perturbante. **Médico de Família**, 86, p.50-51, abril, 2005.

SCHAEFER, Charles E. Play therapy for psychic trauma in children. In: O'CONNOR, Kevin J. **Handbook of play therapy**. New York: John Wiley, Sons, 1994.

SILVA, América Maria G. da. **As TIC na promoção do sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE)**. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares) – Universidade Aberta, Lisboa, Portugal, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/3Gotuma>>. Acesso em mai. 2021.

SILVA, Ana Maria Oliveira da. **Inclusão de Alunos com NEE (Mutismo Seletivo) nas Aulas Regulares de Língua Estrangeira**. Dissertação (Mestrado em Ensino do Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário e de Língua Estrangeira nos Ensinos Básico e Secundário – Variante de Espanhol) – Universidade do Porto, Portugal, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/3GIWlaM>>. Acesso em mai. 2021.

SILVA, J. R.; RIBEIRO, I. J. L. A timidez numa perspectiva psicanalítica: avaliando o problema numa escola pública. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 5, n. 1, p. 34-42, 25 jan. 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/41aFS1i>>. Acesso em mai. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em:<<https://bit.ly/41bcKqK>>. Acesso em mai. 2021.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martin Fontes, 2007.

APÊNDICES

Apêndice A - Organização dos Artigos

Autoria	Título	Ano e Local	Tipo	Metodologia	Problemática	Palavras-chave	Conclusão	Acesso
Silva, América	As TIC na promoção do sucesso educativo nos alunos com necessidades educativas especiais (NEE)	07/12/2017 Lisboa	Dissertação	Esse trabalho tomou a forma de um estudo de caso, desenvolvido segundo a abordagem qualitativa.	Analisar a relevância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em educação e a contribuição que o seu uso pode dar no desenvolvimento de alunos com necessidades educativas especiais (NEE), promovendo a sua inclusão	Tecnologia da informação e comunicação; Necessidades educativas especiais; Alunos; Educação; Bibliotecas escolares; Desenvolvimento de competências; Sucesso educativo; Recursos educacionais; Trabalho colaborativo; Inclusão	Concluímos que as TIC, como ferramentas promotoras de motivação, autonomia, autoestima e interação, oferecem vantagens muito significativas para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional dos alunos com NEE.	bit.ly/4397OEB
Melo, Sara Isabel Cabral	Mutismo seletivo: Projeto tagarela	01/02/2017, apresentada no ISPA	Dissertação	A metodologia utilizada foi um estudo de caso. Para a recolha de informações recorreu-se a um plano de intervenção base, entrevista semiestruturada e ao preenchimento de fichas.	A principal problemática é o mutismo seletivo e como ele afeta a criança em seu desenvolvimento.	Mutismo seletivo; Ansiedade; Fobia social; Intervenção.	Os resultados indicam que com uma abordagem sistematizada e em articulação com os principais contextos sociais em que a criança está envolvida, o MS pode ser ultrapassado.	bit.ly/43rvfsX
Ribeiro, Célia Margarida da Silva	O mutismo seletivo e a ludoterapia / atividade lúdica	Abril de 2013, Lisboa	Dissertação	Foi escolhido como instrumento de investigação o questionário; O questionário foi realizado sob forma de anonimato.	Este estudo busca responder à questão "Será que a atividade lúdica e a ludoterapia contribui para ultrapassar o Mutismo Seletivo?"	Mutismo seletivo; Ludoterapia; Atividades lúdicas.	Quanto à ludoterapia e a atividades lúdicas, foi possível traçar conceitos e linhas de pensamento importantes que permitem o uso destas atividades em benefício do desenvolvimento da criança e da superação dos sintomas do MS	bit.ly/3UgQ6uu
Figueiras, Ana Sofia Neves	Fatores de eficácia na intervenção clínica no mutismo seletivo: estudo de caso	Junho de 2017, Universidade de Minho	Dissertação	O tratamento consistiu em 47 sessões, incluindo psicoeducação, relaxamento, jogos lúdicos, exposição e sistema de recompensas	Compreender mais detalhadamente o MS e as suas implicações na vida da criança	Mutismo seletivo; Terapia cognitiva-comportamental; Terapia pelo jogo. Equipa de terapeutas	Os progressos obtidos são listados ao longo do estudo e surgem de um trabalho em equipa de terapeutas, direcionado especificamente para a criança. Ainda são necessários estudos nesta problemática, para encontrar mais respostas que possam ajudar estas crianças.	bit.ly/3MrWH3G
Ana Maria Oliveira da Silva	Inclusão dos Alunos portadores de NEE (Mutismo Seletivo) nas Aulas Regulares de Língua Estrangeira – Espanhol	12/12/2012, Universidade do Porto	Dissertação	Um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, as considerações dos teóricos que defendem a Diferenciação Curricular e a utilização de Métodos Ativos, como fomento da construção da aprendizagem e a inclusão dos alunos.	É o caso da problemática designada como Mutismo Seletivo	Inclusão; Diferenciação Curricular; Métodos Ativos; Percursos Formativos dos docentes	Se todos colaborarem e se unirem no mesmo sentido, incluir os alunos com necessidades educativas especiais, esta tarefa pode tornar-se numa tarefa fácil e ao mesmo tempo enriquecedora já que a diversidade traz conhecimento, desenvolvimento e enriquecimento pessoal e psicossocial	bit.ly/3m7L9YE
Lénia, Cristina Martins Filipe	Mutismo seletivo: um estudo de caso O silêncio nem sempre é de ouro	20/09/2019 ESEF – Escola Superior de Educação de Eafe	Dissertação	No presente trabalho optou-se pelo estudo de caso	Mutismo seletivo, um estudo de caso	Mutismo Seletivo; Crianças/Adolescentes; Escola; Inclusão	Após a análise do caso, é possível verificar a importância de a escola estar atenta aos seus alunos e desenvolver estratégias que atendam às necessidades e, ao mesmo tempo, promovam a inclusão e a participação de todos os alunos da turma e da escola	bit.ly/43pYMTM
Rocha, Isabel Cristina Pinela da	No silêncio das palavras...: o gesto consentido!	10/03/2015, Viseu (na Universidade Católica Portuguesa)	Dissertação	Metodologia de investigação qualitativa com base na observação direta de sessões de arteterapia e nas entrevistas à professora titular de turma e aos pais da criança em dois momentos diferentes.	Mutismo seletivo: verificar em que medida a arteterapia constitui uma resposta adequada para os problemas de mutismo seletivo	Educação Especial; Mutismo seletivo; Arteterapia; Intervenção	Os resultados demonstram, em linhas gerais, que a arteterapia desempenha de facto um papel preponderante, ativo e facilitador na possibilidade de transformação e desenvolvimento pessoal num caso específico de uma família com uma criança com mutismo seletivo	bit.ly/3zFNxsw
Candeias, Patrícia Reis	Mutismo Seletivo e a Escola: um estudo descritivo e teórico	2018, Rio de Janeiro	Dissertação	Foram realizados dois estudos, o primeiro uma revisão integrativa da literatura e o segundo a aplicação de questionários a educadores, psicólogos, pais e população geral, todos residentes na cidade do Rio de Janeiro, sobre o que pensam e sabem acerca do MS.	Identificar a importância do papel da escola no diagnóstico e tratamento de crianças com Mutismo Seletivo	Revisão Integrativa; Estudo Descritivo; Psicologia Social; Mutismo Seletivo; Escola	Há um descompasso entre o que os profissionais sabem e o que a população em geral conhece sobre o mutismo seletivo. O trabalho evidenciou uma distância que precisa ser diminuída por meio de informação aos pais e que os profissionais da escola podem oferecer.	bit.ly/3UhNXyK

CAPÍTULO 02

GESTÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO EM JUARA-MT: UM ESTUDO DA HISTÓRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2018 -2022)

MUNICIPAL EDUCATION MANAGEMENT IN JUARA-MT:
A STUDY OF THE HISTORY OF THE MUNICIPAL EDUCATION
DEPARTMENT (2018 -2022)

DOI: 10.5281/zenodo.10393484

AMARO, Franciele Pereira dos Santos¹
FALCÃO, Jairo Luis Fleck²

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT). Email: franciele.pereira@unemat.br. Juara-MT.

² Doutor em História pela UNISINOS, São Leopoldo-RS, Mestre em História pela PUCRS, Porto Alegre -RS, Graduado em História pela UFPel, Pelotas-RS. Pós-Doutor em Economia pela UFMT, Cuiabá-MT. Professor da UNEMAT - Curso de Pedagogia e ProfHistória. Email: jairofalcao@unemat.br

RESUMO

Este artigo faz parte de um estudo sobre a Gestão Municipal da Educação em Juara-MT no período de 2018 a 2022. O subprojeto está vinculado ao projeto "Fronteira, Territorialidade e Cultura: O Vale do Arinos na memória de seus habitantes" e recebeu apoio da bolsa de iniciação científica PROBIC/FAPEMAT. A pesquisa foi conduzida na Secretaria de Educação de Juara e utilizou a metodologia da História Oral, incluindo entrevistas com um professor, uma coordenadora pedagógica e o prefeito municipal. O enfoque foi qualitativo, com análise de fontes como o Plano Municipal de Educação e documentos da prefeitura. Os resultados destacaram a influência nas políticas educacionais municipais das diretrizes nacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014. Essa correlação demonstra a conformidade das ações da Secretaria de Educação com o contexto legal nacional, com potencial para melhorar as políticas e práticas educacionais em Juara e em outras áreas semelhantes.

Palavras-chave: 1. Escolas de Juara 2. Secretaria de Educação, 3. Narrativas de Memória.

ABSTRACT

This article is part of a study on Municipal Education Management in Juara-MT from 2018 to 2022. The subproject is linked to the project "Border, Territoriality and Culture: The Arinos Valley in the memory of its inhabitants" and received support of the PROBIC/FAPEMAT scientific initiation scholarship. The research was conducted at the Juara Department of Education and used the Oral History methodology, including interviews with a teacher, a pedagogical coordinator and the municipal mayor. The approach was qualitative, with analysis of sources such as the Municipal Education Plan and city hall documents. The results highlighted the influence on municipal educational policies of national guidelines, such as the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB) and the National Education Plan (PNE) of 2014. This correlation demonstrates the conformity of the Department of Education's actions with the national legal context, with the potential to improve educational policies and practices in Juara and other similar areas.

Keywords: 1. Schools of Juara 2. Department of Education, 3. Narratives of Memory.

INTRODUÇÃO

A gestão municipal da educação em Juara-MT, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cidade. A aquisição de imóvel da Secretaria Municipal de Educação(SME), conforme a Lei Municipal de nº 293/89 de 17 de maio de 1.989, foi autorizada pelo Poder Executivo Municipal . Durante o período de 2018 a 2022, a Secretaria Municipal de Educação, está situada no Centro, na Avenida Maranhão Nº 250- N.

Esta pesquisa buscou entender como a SME promoveu a educação, contribuindo para melhorar a gestão educacional não apenas em Juara, mas também em outras áreas, consideramos que ela enfrentou desafios e alcançou avanços significativos, influenciada por mudanças políticas e administrativas.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, enfatizando a compreensão profunda das perspectivas dos envolvidos. Foram coletadas informações por meio de narrativas de memória, materiais bibliográficos e documentos escritos relacionados à Secretaria Municipal de Educação de Juara-MT. Além disso, foram analisadas as narrativas de memória de professor, coordenadora pedagógica e prefeito em exercício, sobre as mudanças políticas e organizacionais na educação em Juara de 2018 a 2022.

Este estudo é relevante para compreender o papel da Secretaria Municipal de Educação na promoção da educação em Juara e pode servir como referência para melhorar as políticas educacionais em outras localidades semelhantes.

REVISÃO DA LITERATURA

A Gestão Municipal da Educação refere-se à gestão do sistema educacional em nível municipal, ou seja, a administração das políticas, programas e recursos voltados para a área da educação em um determinado município.

Essa gestão envolve diversas atividades, desde a elaboração e implementação de políticas educacionais até a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais. Alguns dos principais desafios enfrentados pelos gestores municipais da educação incluem a melhoria da qualidade do ensino, a ampliação do acesso à educação e a promoção da equidade e inclusão educacionais.

Para enfrentar esses desafios, é fundamental que a gestão municipal da educação conte com profissionais qualificados e comprometidos, além de investimentos em infraestrutura,

tecnologia, formação continuada e participação da comunidade escolar. A implementação de políticas públicas efetivas e a articulação com outras esferas governamentais também são importantes para o sucesso da gestão municipal da educação.

Segundo Paro (2017),

a gestão municipal da educação é uma tarefa complexa que envolve diversos desafios, tais como a melhoria da qualidade do ensino e a promoção da equidade e inclusão educacionais. Para enfrentar esses desafios, é necessário investir em recursos humanos, financeiros e materiais, além de implementar políticas públicas efetivas e promover a participação da comunidade escolar.

A gestão municipal da educação é uma tarefa complexa e desafiadora porque envolve múltiplos aspectos e atores que precisam ser coordenados e integrados de forma efetiva. Entre esses aspectos, podemos citar a definição de políticas educacionais, a alocação de recursos financeiros e materiais, a formação e valorização dos profissionais da educação, a avaliação e monitoramento do desempenho escolar, entre outros.

O Plano Municipal de Educação (PME) do município de Juara foi instituído pela Lei Municipal nº 2.096/2015 e estabelece as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional do município no período de 2015 a 2025. O PME é um documento de extrema importância, pois orienta a gestão educacional local e define as prioridades e objetivos para o desenvolvimento da educação em Juara.

O PME de Juara foi elaborado com a participação de diversos segmentos da sociedade, como professores, estudantes, pais de alunos, representantes de entidades e organizações da sociedade civil e outros atores envolvidos com a educação do município. O documento foi construído a partir de um diagnóstico da realidade educacional local e da identificação dos principais desafios a serem enfrentados.

Entre as metas estabelecidas no PME de Juara, destacam-se:

- Garantir o acesso e a permanência de todas as crianças na educação infantil e no ensino fundamental, com atendimento em tempo integral para todos os alunos até 2025;
- Ampliar a oferta de ensino médio em tempo integral e expandir a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes;
- Reduzir a taxa de analfabetismo no município, com a implementação de programas de alfabetização de jovens e adultos;
- Promover a formação continuada dos profissionais da educação, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos;
- Ampliar o acesso à educação superior no município, com a criação de cursos de graduação e pós-graduação. (Secretaria Municipal de educação de Juara, 2021).

Além das metas, o PME de Juara também estabelece estratégias para alcançar os objetivos definidos. Entre as estratégias, estão previstas ações como a melhoria da infraestrutura escolar, a valorização dos profissionais da educação, a promoção da inclusão educacional e a articulação entre as diferentes esferas governamentais e setores da sociedade.

O PME é um instrumento fundamental para a gestão educacional do município de Juara, pois define as prioridades e objetivos para o desenvolvimento da educação local. É importante que as metas e estratégias estabelecidas sejam acompanhadas e monitoradas de forma constante para garantir a efetividade das políticas públicas implementadas.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa investigou as representações gestoras da secretaria de educação por meio da Metodologia da História Oral, considerando a memória coletiva, conforme destacado por Halbwachs (1990). Foi realizada uma análise das memórias de profissionais da educação que atuaram no período. O instrumento utilizado foi a entrevista gravada e transcrita, seguindo as etapas da Metodologia da História Oral, conforme Falcão (2015) contempla as seguintes etapas: “I. Observação e pré-entrevista [...]; II. Seleção de sujeitos a serem entrevistados; III. Elaboração do roteiro de entrevistas; IV. Realização das Entrevistas; V. Transcrição; VI. Tratamento das entrevistas e transcrições; VII. Armazenamento; VIII. Produção de um índice; IX. Disponibilização para pesquisa”. Contribuindo para a discussão e promoção de políticas públicas locais, utilizando um roteiro de entrevista que aborda as seguintes temáticas: trajetória da gestão municipal da educação, currículo, mudanças políticas e organizacionais, gestão democrática e políticas públicas educacionais.

A pesquisa realizou uma análise de conteúdo, descritiva e interpretativa dos dados, seguindo as orientações de Bardin (2006). A abordagem interpretativista considera que “a realidade é construída socialmente e que as experiências individuais e as perspectivas subjetivas são cruciais para a compreensão dessa realidade”, como enfatizado por Bortoni-Ricardo (2010). Portanto, a compreensão da realidade social requer uma análise das perspectivas individuais e das interações sociais que moldam essas perspectivas. A pesquisa orientou-se na abordagem qualitativa da pesquisa em educação, por considerar a potencialidade dela na reflexão e na análise dos dados produzidos. Segundo Goldenberg (2011, p. 14), “na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado,

mas com aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de instituição, de uma trajetória etc.”

Essa abordagem valoriza a perspectiva dos indivíduos e grupos sociais envolvidos na história, possibilitando uma compreensão mais ampla e complexa dos eventos e fenômenos estudados. Conforme destacado por Bogdan e Biklen (2013), a pesquisa de campo envolve a coleta de dados diretamente no ambiente natural em que os fenômenos ocorrem, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das experiências e perspectivas dos participantes.

O acesso às informações são as narrativas de memória, que segundo Guimarães Neto (2005, p.02):

[...] reúne, numa história completa [...], os acontecimentos dispersos e vários tipos de ações, planejadas e inesperadas, dando a eles significados preciosos. [...] as histórias relatadas, utilizando as figuras e os procedimentos da narração, expressam o tempo vivido e nos conduzem ao jogo das experiências sociais.

Portanto, esta pesquisa procurou saber como foram as representações gestoras da secretaria de educação, investigadas em um conjunto de narrativas colhidas e produzidas, ao longo do desenvolvimento dessa pesquisa, por meio da Metodologia da História Oral. Este método surgiu a partir da criação do gravador e foi incorporado no Brasil na década de 1970, mas apenas nos anos de 1990 que teve uma significativa expansão por meio de seminários, que possibilitaram o seu crescimento (CPDOC, 2015; Alberti, Fernandes e Ferreira, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em entrevista a coordenadora da gestão pedagógica³ destacou a importância da Lei Orgânica Municipal, da Constituição Federal (1988) e da Lei de Diretrizes e Bases (1996) para a organização da educação municipal. Ela também enfatizou a elaboração do Plano Plurianual (PPA) a cada quatro anos, que define as prioridades e ações. Além disso, ressaltou a relevância da Lei Orçamentária Anual (LOA) para garantir o funcionamento das ações e programas. Segundo ela um bom gestor deve garantir a eficácia desse processo:

³ A entrevista oral com a coordenadora pedagógica professora Mestre em Ciências da Educação Maria do Carmo Barros Hata foi realizada no dia 08 de maio de 2023, depois tratada conforme a Metodologia da História Oral e seu conteúdo transcrito, juntamente com a gravação oral e o Termo de doação da Entrevista estão disponíveis para visitantes e pesquisadores no Laboratório de Memória, Imagem e Som, da Câmara Setorial de História do Museu do Vale do Arinos.

[...] O planejamento da educação envolve diversos elementos, incluindo a legislação, o plano de governo dos prefeitos a cada quatro anos, o Plano Municipal de Educação (PME) de 10 a 15 anos (que está atualmente em vigor até 2023), o Plano Plurianual (PPA), a Lei Orçamentária Anual (LOA), e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Todos esses elementos devem estar alinhados para garantir que a legislação e as necessidades da educação municipal sejam atendidas. [...] Além disso, há o Plano de Ações Articuladas, um plano nacional que financia diversas demandas educacionais ao longo dos quatro anos da gestão do prefeito. Isso inclui áreas pedagógicas, administrativas, de gestão, transporte escolar, mobília, equipamentos e tecnologia. O governo federal libera termos de compromisso com base no diagnóstico do município e nas peças orçamentárias (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

O plano de governo deve refletir esses documentos, incorporando diretrizes, metas e ações planejadas para implementação. Sobre a escolha da secretária de educação o prefeito⁴ falou que:

[...] existe dois perfis de pessoas quando você escolhe uma secretária, existe isso, é fato, tem pessoas que tem uma característica mais política e menos técnica, tem pessoa que é mais técnica e menos política ,nós optamos em algumas áreas da prefeitura ,a grande maioria dos nossos secretários que sejam pessoas técnicas, sabe, não olhando perfil político, porque nós acreditamos que a contribuição do técnico é maior, é maior porque ele entende da área ,ninguém melhor do que um professor para entender da educação [...] assim que a gente escolheu e a nossa ligação com ela tem sido muito boa priorizando melhoria das escolas (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

É importante encontrar um equilíbrio entre habilidades técnicas e políticas ao escolher secretários, o prefeito reconhece que ambos os aspectos são fundamentais para o sucesso de uma administração municipal.

A entrevistada, coordenadora, fala sobre a gestão pedagógica:

Nos últimos cinco anos, nós tivemos muitos avanços, principalmente na gestão pedagógica. A gestão pedagógica, ela é organizada a partir do documento nacional curricular então é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o documento referência referencial de Mato Grosso que é o DRC-MT, esses 2 currículos alinhados e organizados fez a diferença no Mato Grosso em especial na rede municipal, sem o currículo é difícil saber o caminho, é difícil organizar a parte pedagógica como um todo, claro nós temos como um parâmetro central LDB que direciona o currículo, ela indica os caminhos, como organizar a educação municipal, como ela deve seguir quais

⁴ A entrevista oral com o prefeito (2021-2024), Carlos Amadeu Sirena foi realizada no dia 08 de maio de 2023, depois tratada conforme a Metodologia da História Oral e seu conteúdo transcrito, juntamente com a gravação oral e o Termo de doação da Entrevista estão disponíveis para visitantes e pesquisadores no Laboratório de Memória, Imagem e Som, da Câmara Setorial de História do Museu do Vale do Arinos.

são os caminhos que ela deve percorrer, a partir disso a gestão pedagógica vem ganhando os caminhos (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

A fala da coordenadora pedagógica nos lembra da importância de um currículo bem estruturado e alinhado com diretrizes nacionais, mas também nos desafia a pensar na implementação efetiva, na formação dos professores e na adaptação às realidades locais, para que esse currículo possa realmente fazer a diferença na qualidade da educação oferecida às crianças e aos jovens.

Acreditando no potencial da escola para a função de formadora vamos entender sobre o acompanhamento da gestão pedagógica no município de Juara/MT:

[...] Estabelecemos como unidade um mínimo a ser acompanhado bimestralmente, abrangendo a educação infantil (creche e pré-escola) e o ensino fundamental. Esse mínimo serve como referência para acompanhar o desempenho pedagógico e o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, baseando-se em experiências e objetivos de aprendizagem. No ensino fundamental, o acompanhamento é feito com base no desenvolvimento integral, competências nacionais e competências específicas de cada componente, incluindo habilidades (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

Percebemos que é feito um acompanhamento obedecendo as normatizações e legislações, priorizando o protagonismo da criança. Sobre a importância da educação desde a infância e a oferta de creche, o prefeito pontua:

[...] hoje quando se fala em creche, educação acima de tudo, ela é importante para a mãe, a mulher desempenha um papel importantíssimo na vida econômica da família, nós não temos mais a mulher... eu acho isso extremamente importante sabe, muito bom também, antigamente nós tínhamos a mulher como... somente dona de casa, hoje ela está buscando o seu espaço de trabalho e ela também é mãe, que precisa ter onde deixar seu filho com segurança para que ela possa ter essa tranquilidade trabalhar, então é um objetivo nosso, qualidade das escolas, melhoria da condição de conduzir esse aluno, quando se fala de interior, para as escolas e trazer a escola técnica, mais cursos profissionalizantes (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

Compreendemos na fala a importância da educação na vida das crianças, o papel desafiador que as mães desempenham no equilíbrio entre trabalho e maternidade, assim como a necessidade de garantir creches de qualidade e acesso igualitário à educação para todos. Sobre os desafios do período em estudo e as políticas adotadas:

[...] pandemia, ela foi um fator agravante, causou impacto no ensino, mas, o currículo estava organizado e foi adaptado, então foi adaptado com o que?! Com atividades com o nível que as crianças conseguiam acompanhar de casa, foi feito a aula gravada em WhatsApp, foi feito aula gravada transmitida pelo YouTube foi feito acompanhamento pedagógico pelo feedback das atividades

e o retorno dos pais, então houve todo esse acompanhamento (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

A entrevistada reconhece que a pandemia trouxe desafios significativos para o ensino, mas destaca os esforços para adaptar o currículo, fornece acesso ao ensino remoto, oferecer acompanhamento pedagógico e feedback aos alunos. Essas medidas foram cruciais para mitigar os impactos negativos da pandemia na educação. A secretaria de educação também ofereceu o estudo por meio da tecnologia, como mencionado pelo prefeito municipal.

[...] a pandemia foi um divisor de águas ela mostrou para a humanidade que nós estamos suscetíveis a isso [...] nós tivemos que direcionar priorizar a saúde em detrimento até mesmo da educação[...]nós tivemos um aprendizado em termos de ser humano, eu acho que isso é que nós precisamos tirar disso tudo e correr atrás do prejuízo[...]ao mesmo tempo diante das dificuldades a gente acaba crescendo e se redescobrimdo [...] Na informatização obter conhecimentos, então se a dificuldade veio, tendo que se reinventar, então eu penso que agora que as coisas retornarão à normalidade, nós temos que nos utilizarmos do que se foi usado de virtual de informatização para dar continuidade junto com a aula presencial (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

Na fala do prefeito interpretamos a importância de equilibrar a priorização da saúde com a continuidade da educação, que a informatização e o uso da tecnologia podem ser recursos valiosos para enfrentar desafios e enriquecer a experiência educacional. Ao combinar o aprendizado virtual com a aula presencial criou-se um ambiente de aprendizagem mais diversificado, adaptável e inclusivo. No período em estudo buscou-se a adaptação pelas sugestões do Conselho Nacional de Educação (CNE) como trouxe a entrevistada:

[...] Durante a pandemia, houve regulamentações do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação, abrangendo várias áreas, incluindo pedagogia e questões administrativas do currículo, bem como higiene e mudanças na rotina escolar. O ensino remoto foi a estratégia principal adotada pela educação pública, com a rede estadual investindo em tecnologia e a rede municipal adaptando-se com recursos disponíveis, como kits simbólicos para as escolas. Isso demonstra a capacidade de adaptação e esforços para enfrentar os desafios da pandemia, com pais também contribuindo de acordo com suas possibilidades (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

A fala indica que houve um esforço conjunto em níveis nacional, estadual e municipal para regulamentar, organizar e fornecer suporte necessário às escolas diante dos desafios da pandemia. Isso demonstra a importância dada à educação e o reconhecimento da necessidade de adaptação e mudança durante esse período difícil. Sobre a formação de professores da rede municipal a entrevistada explica:

O programa Alfabetiza MT foi lançado e o município já participava do Pacto, que evoluiu para o PNAIC e agora é o Alfabetiza MT. Ele oferece formação continuada para professores da pré-escola e anos iniciais, promovendo colaboração entre município e estado. Isso inclui programas nacionais como o PNAIC, Pacto, e Tempo de Aprender, além do Alfabetiza MT a nível estadual. Essas políticas têm impacto na aprendizagem, contribuindo para a melhoria da rede pública de ensino (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

Na fala percebemos a importância de programas educacionais contínuos, como o Alfabetiza MT, que promovem a formação continuada de professores, implementam estratégias reflexivas e colaborativas, e têm impacto na aprendizagem das crianças. Essas políticas consolidadas e em andamento são fundamentais para o desenvolvimento educacional de um município ou estado. Assim, temos a fala do prefeito sobre a qualidade da educação:

[...] A busca pela qualidade da educação envolve a promoção de cursos profissionalizantes. Uma parceria com a Unemat resultou na continuidade do curso de agronomia, que agora possui duas turmas. Além disso, há planos para a inauguração de uma escola técnica, prevista para o próximo ano (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

A busca por cursos profissionalizantes e parcerias com instituições de ensino, como a Universidade do Estado do Mato Grosso, reflete a ênfase na qualidade da formação profissional. Essa abordagem é essencial para desenvolver habilidades específicas e aprimorar o conhecimento técnico.

[...] a formação do educador deve ser permanente e não apenas pontual; formação continuada não é correção de um curso por ventura precário, mas necessária reflexão permanente do professor; a formação deve articular a prática docente com a formação inicial e a produção acadêmica desenvolvidas na Universidade; a formação deve ser realizada também no cotidiano da escola em horários específicos para isso, e contar pontos na carreira dos professores (MEC, 2006, p. 3).

A formação do educador deve ser vista como um processo permanente e contínuo, que envolve a reflexão constante sobre a prática docente, a articulação entre teoria e prática, a formação inicial proporcionada pelas universidades, a formação no ambiente escolar e a valorização da formação continuada na carreira dos professores.

[...] O município desenvolve políticas em regime de colaboração, com foco na formação continuada como principal pilar. Nos últimos cinco anos, foram realizados dois seminários, um voltado para a educação infantil e a implementação da BNCC, com enfoque na criança como protagonista e no eixo de interações e brincadeiras. O segundo seminário abordou a alfabetização e a educação inclusiva. Além dessas políticas, há formações eventuais nas escolas anualmente, seguindo o artigo 23 da LDB, que inclui planejamento anual, quinzenal, observação diária e acompanhamento bimestral, além da formação continuada semanal ou quinzenal, intercalada

com estudos teóricos durante os encontros na rede e nas unidades escolares, visando a implementação efetiva do conhecimento na sala de aula (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

As políticas educacionais em regime de colaboração, os seminários temáticos e a formação continuada nas escolas são cruciais para promover uma educação de qualidade. Essas ações ajudam a atualizar práticas pedagógicas e atender às necessidades específicas de cada etapa educacional, alinhando-se às diretrizes da LDB. O professor⁵ relata que:

[...] não tem como desvincular aprendizagem da arte e da cultura, porque antes da criança aprender a ler e escrever, ela pula, ela rasteja, ela anda, ela pinta, então há, há um modo de você conduzir a escrita é um processo que exige uma demanda e é um processo complexo, ser professor formador, ser professor alfabetizador é um processo complexo, não é fácil [...] (Valdeson Paula Portela, 2023).

Ao incorporar a arte e a cultura no ensino da escrita, os professores podem promover uma educação mais inclusiva e estimulante, permitindo que os alunos se identifiquem com as histórias, expressões artísticas e narrativas presentes em sua cultura, fortalecendo sua autoestima e senso de pertencimento. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), nos esclarece:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p. 23).

A educação deve estar enraizada na compreensão da realidade social e cultural das crianças, oferecendo acesso a conhecimentos diversos. O Projeto de Cultura e Arte na Escola, planejado pela Secretaria Municipal de Educação (SME), promove o desenvolvimento humano por meio da interação social e da aprendizagem significativa, realizada pelo professor entrevistado que realiza nas escolas rural e urbana atividades extra classe.

⁵ A entrevista oral com o professor Mestre em Educação Valdeson Paula Portela foi realizada no dia 04 de maio de 2023, depois tratada conforme a Metodologia da História Oral e seu conteúdo transcrito, juntamente com a gravação oral e o Termo de doação da Entrevista estão disponíveis para visitantes e pesquisadores no Laboratório de Memória, Imagem e Som, da Câmara Setorial de História do Museu do Vale do Arinos.

Já o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um mecanismo de acompanhamento da aprendizagem que permite ao Inep diagnosticar a qualidade da educação básica brasileira e fatores que afetam o desempenho dos estudantes.

[...] No ano passado, ocorreu uma avaliação diagnóstica somativa e formativa durante o ano letivo, como parte dos programas alfabetiza MT e Avalia MT. Esses programas avaliam os componentes de língua portuguesa e matemática, além das habilidades de fluência leitora estabelecidas na BNCC e no DRC MT. A avaliação inclui testes em escalas, aferição de trabalhos e outras formas de avaliação. Esses indicadores desempenham um papel fundamental na elaboração de políticas públicas e no diagnóstico dos professores em sala de aula, permitindo o acompanhamento da aprendizagem dos alunos (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

A avaliação da educação deve ser equilibrada e responsável para melhorar sua qualidade. Professores utilizam os resultados para oferecer apoio pedagógico, incluindo atividades diversificadas e projetos de leitura. Além disso, a secretaria de educação de Juara implantou um laboratório de aprendizagem para alunos não alfabetizados de segundo e terceiro ano. É importante que essa iniciativa seja acompanhada por análises críticas das causas das deficiências de aprendizagem e por investimentos em recursos, formação de professores e políticas educacionais que promovam a igualdade de oportunidades.

Além das avaliações a entrevistada nos esclarece como é o acompanhamento pedagógico:

[...] nós rede municipal de ensino trabalhamos com o livro didático de acompanhamento pedagógico, então nós não temos sistemas de ensino estruturado na rede municipal a rede municipal trabalha um banco de atividades disponibilizado pelo MEC, com um banco de atividades disponibilizado no SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), a partir das habilidades de aprendizagem, trabalha com as atividades elaborada pelo professor e mais com as obras de acompanhamento pedagógico (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

O MEC financia ações pedagógicas para escolas com base na avaliação dos indicadores de aprendizagem.

Na gestão da Secretaria de educação sobre a lei de gestão democrática e o que ela trata:

[...] trata de plano de carreira, ela trata da dimensão pedagógica, administrativa legislativa e financeira das escolas, então na parte de participação dentro da legislação de gestão democrática foi instituído desde 2011 os conselhos deliberativos da comunidade escolar [...] antigamente eles eram só unidade orçamentária, só participava de orçamento na escola se tivesse um orçamento nacional ou municipal (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

A entrevistada destaca o avanço na área da educação, especialmente com a criação dos conselhos, incluindo o "plano municipal dinheiro direto na escola" em 2022, que visa melhorar o ensino-aprendizagem por meio de custeio, material pedagógico e pequenos reparos feitos pela própria escola. A entrevistada faz parte da comissão municipal de monitoramento do plano municipal de educação, que acompanha todas as suas metas e estratégias, contribuindo para a democracia. Além disso, a comissão municipal de transporte escolar, segundo a entrevistada, “está melhorando a inspeção dos ônibus nas 53 linhas do município frota terceirizada”. Isso reflete melhorias na educação, mas ainda há espaço para mais avanços”.

[...] os ônibus para ser ampliada a frota municipal ela vem por três pontos ou por recurso próprio, ou por termo de cessão do governo estadual, ou por termo de compromisso do governo federal, no caso nos últimos três anos houve mais de quinze (15) veículos novos, de todas essas formas de sessão, então essas três formas de aquisição funcionaram. O município fez sua parte, o estado fez sua parte, o governo federal fez sua parte (Maria do Carmo Barros Hata, 2023).

Na fala percebemos a necessidade de cooperação entre diferentes esferas governamentais para ampliar a frota de ônibus municipais e sugere que, nos últimos três anos, houve progresso nesse sentido, no entanto, é necessário considerar outros fatores, como a eficiência e a qualidade dos serviços de transporte público, além da quantidade de veículos adicionados à frota. Em consonância com a fala da entrevistada o prefeito nos relata:

[...] depois que o poder público ficou obrigado a transportar alunos, você imagina aí uma dimensão no município tão grande como esse, bastante estrada de chão né, vamos dizer assim, estradas que nós temos o nosso período de chuva basicamente em fevereiro, em março é um período muito difícil, a gente tem dificuldade de transporte escolar (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

Ao compreender a realidade e os desafios enfrentados pela população, o prefeito e sua equipe podem buscar soluções mais eficazes e direcionar recursos de forma adequada. O prefeito reconhece o papel fundamental da educação no progresso da comunidade, indo além da mera transmissão de conhecimentos, abrangendo valores e habilidades sociais para formar cidadãos conscientes e participativos.

A parceria entre o Ministério Público, o prefeito e a Prefeitura de Juara destacam a importância do trabalho conjunto entre diferentes instituições para o bem-estar da comunidade.

[...] o Ministério Público foi um parceiro, tem sido um parceiro muito grande do município de Juara, não é do prefeito, da prefeitura, do município, com essa parceria resultou na construção de doze (12) salas de creche para creche, esse problema que era crônico no passado, nós tínhamos filas e filas de mãe

esperando vaga, passando a noite em fila, hoje não tem mais (Carlos Amadeu Sirena, 2023).

A construção de creches e escolas em Juara, resultado da parceria entre o Ministério Público e a Prefeitura. O prefeito finaliza a entrevista afirmando “[..] não podemos, não devemos e não vamos parar com os investimentos na educação [...] a educação ela precisa sempre ser olhada com carinho porque a transformação acontece através dela.”

O prefeito reforça seu compromisso em priorizar a educação, reconhecendo seu poder transformador e a necessidade de investir recursos e esforços contínuos para garantir um sistema educacional de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da história da Secretaria Municipal de Educação de Juara no período de 2018 a 2022 revelou marcos, desafios e conquistas na gestão educacional. Políticas Educacionais, como a ampliação do acesso à educação infantil e a valorização dos profissionais da educação, contribuíram para a melhoria da qualidade da educação. No entanto, desafios como a falta de recursos, a necessidade de continuar a capacitação dos profissionais e a busca por equidade no acesso à educação foram identificados.

Os resultados destacaram a influência nas políticas educacionais municipais das diretrizes nacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014. Essa correlação demonstra a conformidade das ações da Secretaria de Educação com o contexto legal nacional, com potencial para melhorar as políticas e práticas educacionais em Juara.

O estudo enfatizou a importância da participação da comunidade na definição das políticas educacionais, destacando que a gestão participativa envolvendo pais, alunos, professores e outros membros da comunidade fortalece a educação em Juara. Essa participação ativa garante que as políticas atendam às necessidades locais.

A análise da história da Secretaria Municipal de Educação contribui para compreender a gestão educacional, informando futuras políticas e melhorias nas práticas educacionais. A abordagem da história oral destacou o acesso a memórias e valorizou as experiências dos envolvidos na gestão educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BORTONI-RICARDO, S. **O método qualitativo nas pesquisas em linguística aplicada**. In: MOITA LOPES, L. P. da (Org.). *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 27-46.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 out. 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério Da Educação e do Desporto. Secretaria De Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006.

BRASIL. Parecer CNE/PC nº 05/2020. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 09 out. 2022.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. – (Série legislação; n. 125) “Atualizada em: 1/12/2014”. ISBN 978-85-402-0245-0

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores**. SED/MEC. Brasília, 2005.

FALCÃO, Jairo Luis Fleck. **Fronteira, Territorialidade e Cultura: o Vale do Arinos na Memória de seus Habitantes. Projeto de Pesquisa**. 2015. Disponível em: http://sigfap.fapemat.mt.gov.br/projetos/informacoes.php?projeto_id=38107. Acesso em: 20 de abr. 2023.

GUIMARÃES NETO. **História, Memória e práticas de Espaço**. ANPUH - XXIII Simpósio Nacional de História — Londrina, (2005; p.02)

HALBWACHS, Maurice. *A memória Coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

LEI MUNICIPAL nº 293/89 de 17 de maio de 1.989. Dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, e dá outras providências. Juara, Mato Grosso, 2019. Disponível em: <http://www.juara.mt.gov.br/legislacao/inicio.php?id=4>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PARO, V. H. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUARA. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.** Juara, MT: Prefeitura Municipal de Juara, 2022.

Fontes orais

Carlos Amadeu Sirena entrevista, 8 mai. 2023.

Maria do Carmo Barros Hata, entrevista, 8 mai. 2023.

Valdeson Paula Portela, entrevista, 4 mai.2023.



PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUÍSTICA E ARTES

DOX Editora.

CNPJ: 50.662.076/0001-50

Rua Joao Jose De Freitas, N° 95,

Setor Centro Oeste, Goiânia/GO

doxeditora.com.br

VOLUME

2



DOX Editora

Publicações